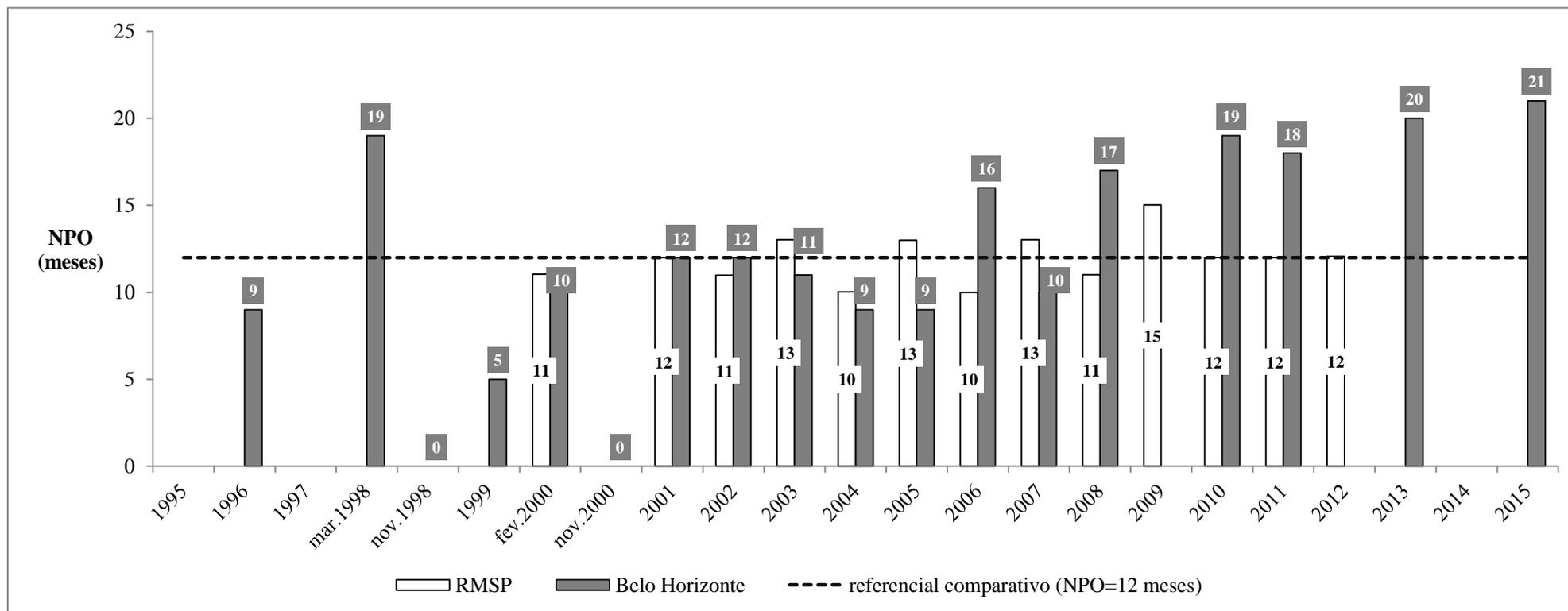


Sistema de Informações da Mobilidade Urbana de Belo Horizonte (SisMob-BH)

Gráfico 322a - Evoluções das variações de NPO (número de meses decorridos entre duas pesquisas de opinião consecutivas sobre mobilidade urbana) na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e em Belo Horizonte (1995 a 2015)



Fonte: BHTRANS. Sistema de Informações da Mobilidade Urbana de Belo Horizonte (SisMob-BH). *Quadros 100a/b/c - Dados abertos do SisMob-BH*.

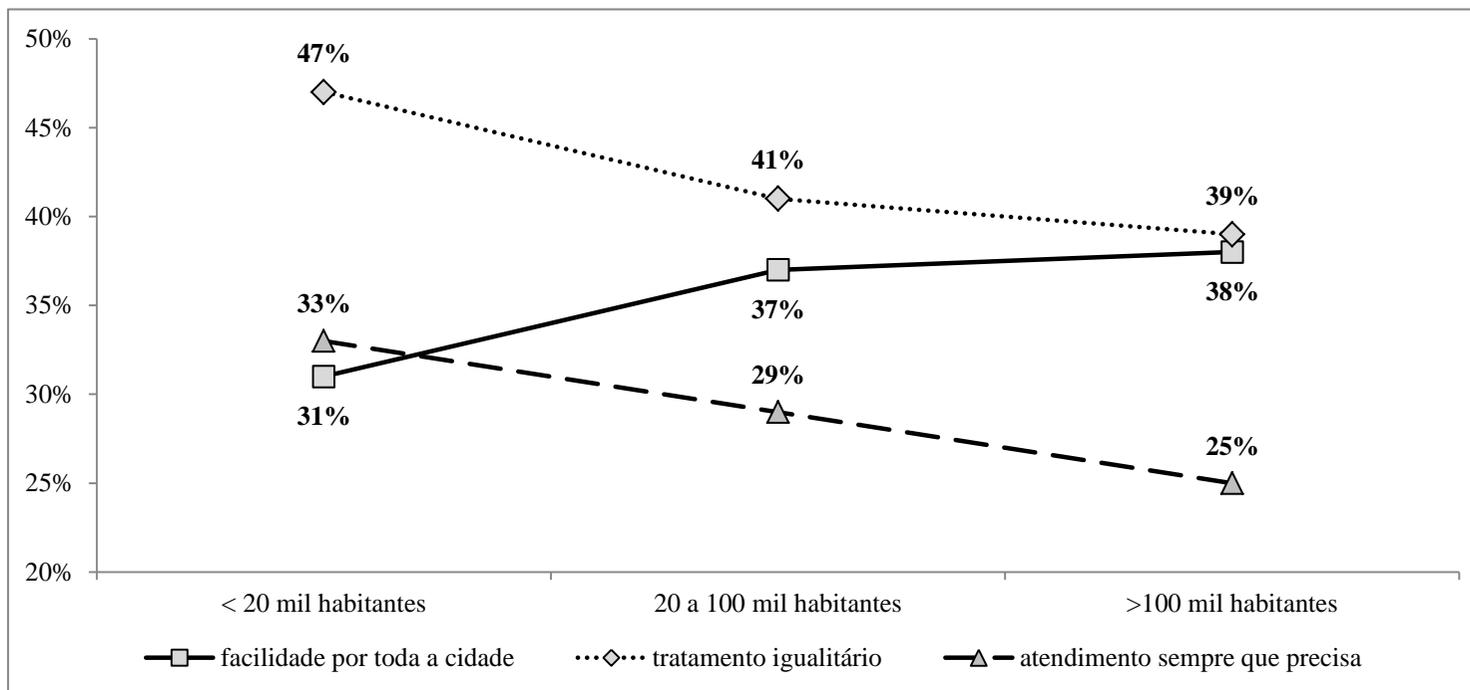
Adaptado de OLIVEIRA (2014, p.364/Gráfico 73).

obs.: nas séries de pesquisas aqui analisadas, as de Belo Horizonte foram realizadas a partir de nov./1995 e as São Paulo foram realizadas de dez./1999 a nov./2012.

Elaborado por Marcos Fontoura de Oliveira e publicado pela primeira vez no SisMob-BH em 10/08/2015. Atualizado em 15/11/2015 com resultados de 2015 e alteração no lay-out.

Sistema de Informações da Mobilidade Urbana de Belo Horizonte (SisMob-BH)

Gráfico 322b - Comparação das respostas dadas sobre concordância a questões sobre facilidade, tratamento igualitário e atendimento quando precisa no transporte público no Brasil em função do tamanho das cidades em pesquisa realizada pelo Ipea (2011)



Fonte: BHTRANS. Sistema de Informações da Mobilidade Urbana de Belo Horizonte (SisMob-BH). *Quadros 100a/b/c - Dados abertos do SisMob-BH*. Adaptado de OLIVEIRA (2014, p.364/Gráfico 73).

Elaborado por Marcos Fontoura de Oliveira e publicado pela primeira vez no SisMob-BH em 28/06/2016.

obs.1: a questão que apura o "atendimento sempre que precisa" é: "Nos serviços públicos de transporte urbano a população consegue ser atendida sempre que precisar" (IPEA, 2012, p.9); a questão que apura a percepção de facilidade por toda a cidade é: "O transporte público de sua cidade permite que as pessoas se desloquem com facilidade por toda a cidade?" (IPEA, 2012, p.9); a questão que apura a percepção de tratamento igualitário é: "O tratamento dado pelo transporte público urbano ao público é igual para todos independente de renda, cor da pele, idade, deficiência ou gênero?" (IPEA, 2012, p.11)

obs.2: na pesquisa Ipea (2012) essas são as três únicas questões que medem a concordância do entrevistado com afirmativas sobre a mobilidade urbana; o que pode ser destacado nas respostas é que o cidadão morador de cidades maiores tem uma percepção melhor sobre a rede de transporte público, mas isso se inverte com percepções piores nas cidades maiores quando o assunto é o atendimento sempre que ele precisa e o tratamento igualitário dado aos passageiros.

obs.: Estas informações são uma pequena parte do que começou a ser publicado em 10/08/2015 no seguinte assunto do SisMob-BH: 3) BHTrans / 3.2.2) Outras questões em pesquisas externas de opinião, quando todas as tabelas e quadros até então publicados no SisMob-BH foram substituídos pelos *Quadros 100a/b/c - Dados abertos do SisMob-BH*. Caso você necessite de mais informações, acesse esses quadros ou entre em contato com o Observatório da Mobilidade de Belo Horizonte - ObsMob-BH por meio do Fale Conosco da BHTrans.